A ATUAÇÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS FRENTE ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS COMETIDAS PELA DITADURA MILITAR BRASILEIRA (1976-1980)

Vinicius Lourenço Gonçalves (viniciusgoncalves@hotmail.com.br)

A escalada da repressão do regime militar brasileiro (1964-1985) após 1968 e as numerosas evidências de torturas, detenções arbitrárias, execuções extrajudiciais e desaparecimentos forçados levaram vários grupos e pessoas a enviar denúncias sobre violações de direitos humanos cometidas no Brasil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) no início da década de 1970. Porém, diferentemente do que ocorreu anos mais tarde nos casos do Chile e da Argentina, a CIDH fracassou ao não transformar o Brasil em alvo efetivo de críticas e pressões internacionais. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo descobrir quais e quantos exatamente foram os casos de denúncias de violações enviados para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) entre os anos de 1976 e 1980, durante a ditadura militar brasileira. Partindo da análise dos arquivos oficiais da CIDH desse período, recentemente disponibilizados pelo Arquivo Nacional, buscou-se reconstruir cronologicamente a história de alguns dos casos mais emblemáticos para, em seguida, compreender o engajamento e estratégias do Brasil e dos peticionários denunciantes frente à CIDH. A primeira etapa do trabalho envolveu a análise de bibliografia secundária a respeito da evolução institucional da CIDH e da ditadura militar brasileira, a fim de reconstruir o contexto histórico da época. Em seguida, valendo-se das fontes primárias que compõem os arquivos oficiais da Comissão Interamericana, estabeleceu-se um panorama geral sobre o número e perfil dos casos de denúncias processados pela CIDH entre 1976 e 1980. Além disso, procurou-se compreender alguns momentos paradigmáticos da atuação ou da negligência da CIDH frente à ditadura militar, os quais foram analisados qualitativamente, em profundidade, dentro do caso Vladimir Herzog, jornalista torturado e morto pelos militares em 1975. Desse modo, em suma, esta pesquisa oferece, dentre outras contribuições, uma análise de documentos inéditos que ajudam a recuperar parte importante da memória histórica e política do Brasil no passado recente. Isso permitirá lançar luz sobre a história ainda desconhecida da mobilização transnacional dos oponentes da ditadura militar brasileira no âmbito do sistema interamericano de direitos humanos.

Palavras-chave: Brasil, Sistema interamericano, Direitos humanos.